



## ATA DA 1ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2011 DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Chapecó-SC, 1º de MARÇO de 2011.

1 Ao primeiro dia do mês de março do ano de dois mil e onze, às oito horas, no  
2 Auditório do *Campus* Chapecó da UFFS, em Chapecó-SC, foi realizada a 1ª Sessão  
3 Ordinária do Conselho Universitário – CONSUNI, da Universidade Federal da  
4 Fronteira Sul – UFFS, presidida pelo Prof. JAIME GIOLO, Reitor *pro tempore* e  
5 Presidente do CONSUNI. **Fizeram-se presentes à sessão os seguintes**  
6 **conselheiros:** ANTÔNIO INÁCIO ANDRIOLI, Vice-Reitor *pro tempore*; CLÁUDIA  
7 FINGER KRATOCHVIL, Pró-Reitora de Graduação; JOVILES VITÓRIO TREVISOL,  
8 Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; GERALDO CENI COELHO, Pró-Reitor de  
9 Extensão e Cultura; VICENTE DE PAULA ALMEIDA JÚNIOR, Pró-Reitor de  
10 Planejamento. **Diretores de Campi:** ILTON BENONI DA SILVA (*Campus* Erechim),  
11 EDEMAR ROTTA (*Campus* Cerro Largo), PAULO HENRIQUE MAYER (*Campus*  
12 Laranjeiras do Sul), JOÃO ALFREDO BRAIDA (*Campus* Realeza). **Representantes**  
13 **Docentes do Campus Chapecó:** ANTONIO ALBERTO BRUNETTA, ANTÔNIO  
14 MARCOS CORREA NERI, TARCÍSIO KUMMER, DANILO ENRICO MARTUSCELLI,  
15 CHRISTY GANZERT GOMES PATO, LEONARDO RAFAEL SANTOS LEITÃO,  
16 LUCIANO LORES CAIMI, MARCOS ROBERTO DOS REIS, SOLANGE MARIA DA  
17 SILVA, VICENTE NEVES DA SILVA RIBEIRO. **Representantes Docentes do**  
18 **Campus Cerro Largo:** BENEDITO SILVA NETO, FRANCIELI MATZEMBACHER  
19 PINTON, ILDEMAR MAYER, HERTON CASTIGLIONI, MARCELO JACÓ KRUG.  
20 **Representantes Docentes do Campus Erechim:** ANDERSON ANDRÉ GENRO  
21 ALVES RIBEIRO, DANIELLA RECHE, GISMAEL FRANCISCO PERIN, LUÍS  
22 FERNANDO SANCOS CORRÊIA DA SILVA, MARIA SILVIA CRISTOFOLI.  
23 **Representantes Docentes do Campus Laranjeiras do Sul:** CRISTIANO AUGUSTO  
24 DURAT, JOAQUIM GONÇALVES DA COSTA, LUIS CLAUDIO KRAJEVSKI, JOSUEL  
25 ALFREDO VILELA PINTO, SIOMARA APARECIDA MARQUES. **Representantes**  
26 **Docentes do Campus Realeza:** ADOLFO FIRMINO DA SILVA NETO, APARECIDO  
27 FRANCISCO BERTOCHI DO SANTOS, MARCOS ROBERTO DA SILVA, ROZANE  
28 APARECIDA TOSO BLEIL, WAGNER TENFEN. **Representantes dos STA's:** ANA  
29 MARIA JUNG DE ANDRADE (*Campus* Chapecó), MARCOS ROBERTO GREGOLIN  
30 (*Campus* Chapecó), DIEGO DOS SANTOS BORBA (*Campus* Cerro Largo),  
31 FERNANDO CÉSAR ROSSET BIAZIN (*Campus* Erechim). FERNANDO ZATT



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

32 SCHARDOSIN (*Campus* Laranjeiras do Sul). **Representantes Discentes:** BRUNO  
33 SOUZA VENDRUSCOLO (*Campus* Chapecó), WILLIAM FABIANO PAVLIK (*Campus*  
34 Chapecó), VÂNIA AGUIAR PINHEIRO (*Campus* Erechim), ELOIR FARIA DE PAULA  
35 (*Campus* Laranjeiras do Sul). **Representantes da Comunidade Externa:** MARLENE  
36 CATARINA STOCHERO (Estado do Rio Grande do Sul), MARLO FLÁVIO TESSARO  
37 (Estado de Santa Catarina), NELSON GOMES (Estado do Paraná). **Não**  
38 **compareceram à sessão os conselheiros:** SILVANI DA SILVA (Representante dos  
39 STA's do *Campus* Realeza), ADRIANE CHEJOVICH (Representante Discente do  
40 *Campus* Cerro Largo). **Representaram seus titulares os seguintes conselheiros**  
41 **suplentes:** RUBIANA KRONBAUER (Representante Discente do *Campus* Cerro  
42 Largo), MÁRCIO ROGÉRIO PLIZZARI (Representante Discente do *Campus*  
43 Realeza). **Compareceu o Conselheiro Suplente:** EMERSON MARTINS (*Campus*  
44 Realeza). **Foram empossados como conselheiros suplentes:** ÉRICA MARAFON  
45 RODRIGUES CIACCHI (Representante Docente do *Campus* Realeza), LEANDRO  
46 BASSANI (Representante Docente do *Campus* Chapecó). Iniciando a sessão, o  
47 Presidente cumprimentou os presentes. Em seguida, falou sobre a importância da  
48 instalação do Conselho Universitário e explicou a sua estrutura de funcionamento,  
49 que opera a partir de suas Câmaras Temáticas e pelo Conselho Pleno. Explicou  
50 também que, nesse primeiro momento, até a aprovação do Regimento Interno do  
51 Conselho, as matérias seriam decididas pelo Conselho Pleno. Em seguida, o  
52 Presidente explicou que o primeiro ponto da pauta - **1.** Apresentação do resumo das  
53 prioridades da UFFS para 2011 - consistia num breve relato das ações das Pró-  
54 Reitorias e Secretaria Especial de Obras ocorridas no ano de dois mil e dez e as  
55 perspectivas para o ano de dois mil e onze; relato esse que fora apresentado na  
56 reunião do Conselho Estratégico Social no dia vinte e oito de fevereiro. Passou-se a  
57 palavra ao Eng.<sup>o</sup> Paulo Roberto Pinto da Luz, Secretário Especial de Obras. O  
58 Secretário de Obras explicou que a Secretaria Especial de Obras é o órgão  
59 responsável pelo planejamento e projetos de execução das obras da Universidade.  
60 Explicou que no ano de dois mil e dez os projetos básicos dos prédios definitivos dos  
61 *campi* foram aperfeiçoados. Que os espaços provisórios utilizados atualmente já não  
62 comportam a demanda da Universidade e, que o prazo para a conclusão dos prédios  
63 dos *campi* definitivos é até o ano de dois mil e doze. Destacou a construção do Bloco  
64 A, já contratada, com área de quatro mil novecentos e vinte e cinco metros



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

---

65 quadrados, para as salas de aula. Se, num primeiro momento, os demais prédios não  
66 estiverem concluídos, o Bloco A também será utilizado para salas de professores,  
67 locação de estrutura administrativa e o setor de obras. A prioridade para o ano de  
68 dois mil e onze é a conclusão do Bloco A e os prédios de laboratórios, que são três  
69 em cada *campus* e quatro no *Campus* Chapecó. Destacou o Secretário que para o  
70 *Campus* Chapecó são dois blocos, A e B, e, nos demais campi, apenas um bloco.  
71 Explicou que as obras desses blocos já estão contratadas, que as dos prédios de  
72 laboratórios estão licitadas, com exceção do *Campus* Cerro Largo, cujo processo está  
73 *sub judice*. Explicou que os projetos complementares de acesso aos *campi*,  
74 tratamento, coleta e distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto, instalação  
75 elétrica, estão contratados, em desenvolvimento; que fora programada para a  
76 execução deste projeto, especificamente, uma leitura comunitária para apresentar  
77 demandas dessas áreas, que possam ser contempladas; que o prazo de execução é  
78 de seis meses. Destacou também que estão contratados os projetos do Restaurante  
79 Universitário e Moradia Estudantil para todos os *campi*, Bloco para as Salas dos  
80 Professores, Bloco Administrativo e Centro de Eventos. Por fim, explicou que as  
81 prioridades de execução nesse momento, considerando o aporte orçamentário, são  
82 os projetos do Bloco A e dos prédios de laboratório e, caso haja recursos, as  
83 prioridades seguintes são: Restaurante Universitário, Moradia Estudantil e Bloco de  
84 Sala dos Professores. Em seguida, passou-se a palavra à Pró-Reitora de Graduação,  
85 Prof<sup>a</sup>. Claudia Finger-Kratochvil. A Pró-Reitora explicou que o compromisso inicial da  
86 Pró-Reitoria para o ano de dois mil e onze é dar continuidade aos trabalhos  
87 desenvolvidos no ano de dois mil e dez, a partir de suas Diretorias, quais sejam:  
88 Diretoria de Registro Acadêmico, Diretoria de Políticas de Graduação e Diretoria de  
89 Organização Pedagógica. Destacou as ações feitas em dois mil e dez, a partir da  
90 estruturação do sistema acadêmico, no que se refere ao gerenciamento do *Campus*  
91 Chapecó, dada a natureza administrativa do *Campus* Sede que é diferente dos  
92 demais *campi*; e o Processo Seletivo 2011. Salientou a implementação do  
93 Regulamento da Graduação, o Regulamento do Estágio de Graduação, a  
94 participação da Pró-Reitoria na I COEPE e a estruturação dos Projetos Políticos dos  
95 Cursos nos *campi*. Para dois mil e onze, a Pró-Reitoria objetiva avaliar, aperfeiçoar e  
96 rever os processos da vida acadêmica, no intuito de dar segurança, agilidade e  
97 confiabilidade para as turmas iniciantes, além de operacionalizar as parcerias de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

---

98 estágio e aprovar os PPCs nas instâncias institucionais. Passou-se a palavra ao Pró-  
99 Reitor de Extensão e Cultura, Prof. Geraldo Geni Coelho, que, em linhas gerais,  
100 apresentou as ações da Pró-Reitoria no ano de dois mil e dez. Explicou o Pró-Reitor  
101 que a Pró-Reitoria objetivou institucionalizar os programas e projetos de extensão;  
102 também discutiu internamente políticas integradoras de Ensino, Pesquisa e Extensão.  
103 Nesse ano, está elaborando minuta regulamentadora da Política Institucional de  
104 Extensão, além de implementar as definições da I COEPE. O Pró-Reitor apresentou  
105 os eventos, cursos e projetos, com os respectivos recursos, desenvolvidos em dois  
106 mil e dez, além dos cinco projetos PET aprovados e implementados no ano. Para dois  
107 mil e onze, a Pró-Reitoria lançou edital de apoio a projetos de extensão e edital de  
108 apoio a eventos acadêmicos, além da criação do Comitê Assessor de Extensão e  
109 Cultura, com representantes de todos os *campi*, totalizando quinze membros. Em  
110 relação ao Edital de Apoio a Projetos de Extensão, foram cinquenta e sete projetos  
111 aprovados, com setenta e duas bolsas e recurso de custeio em torno de cento e onze  
112 mil reais. Em seguida, passou-se a palavra ao Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-  
113 Graduação, Prof. Joviles Vitorio Trevisol. O Prof. Joviles iniciou a apresentação das  
114 atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa no ano de dois mil e dez, a partir do objetivo  
115 de implementação dos resultados do documento final da I COEPE. Explicou que a  
116 metodologia utilizada foi a construção coletiva das políticas envolvendo todos os  
117 *campi* da Universidade. Destacou que após a COEPE, o objetivo principal foi  
118 desenvolver o planejamento da Pró-Reitoria em conjunto com os *campi*, nas  
119 atividades de pesquisa e pós-graduação. Nesse momento, o Pró-Reitor apresentou  
120 tabela com os objetivos e as ações pontuais para cumprimento dos objetivos, o  
121 período para realização, e demais informações das atividades da pesquisa e da pós-  
122 graduação para o ano de dois mil e onze. Salientou que a Minuta de Regulamentação  
123 da Política de Pós-Graduação está pronta, que será apresentada na Câmara de Pós-  
124 Graduação; que a Minuta de Regulamentação da Política de Pesquisa também está  
125 em fase de conclusão; e que será apresentada também uma Minuta de Política de  
126 Periódicos. Destacou também que em dois mil e dez a Pró-Reitoria de Pesquisa  
127 instituiu orientações normativas importantes para auxílio a eventos, para criação de  
128 grupos de pesquisa. Falou sobre a implantação dos sete Grupos de Trabalho  
129 voltados à formulação dos sete primeiros Programas de Pós-Graduação *Stricto*  
130 *Sensu*. Explicou que a expectativa é de encaminhar a CAPES neste ano o Projeto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

---

131 para o Curso de Mestrado em Estudos Linguísticos. Também em dois mil e dez foi  
132 criado o Programa Institucional de Iniciação Científica, com dois editais, um  
133 específico para a iniciação científica, e o segundo para apoiar os grupos de pesquisa.  
134 Foi implantado também o primeiro Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, a  
135 Especialização em Educação Integral, com as cinquenta vagas ofertadas  
136 preenchidas. Nesse sentido, o Prof. Joviles destacou o trabalho de estruturação do  
137 Plano de Desenvolvimento da Pós-Graduação, com projeção da implantação dos  
138 cursos *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* de dois mil e onze até dois mil e quinze. Destacou  
139 também a instalação do Comitê Assessor de Pesquisa e a designação do Articulador  
140 de Pesquisa nos *campi*. E, por fim, informou que o Comitê de Ética em Pesquisa está  
141 em fase de criação, assim como a Comissão Institucional de Biossegurança e a  
142 Editora da UFFS. Passou-se a palavra ao Pró-Reitor de Planejamento, Prof. Vicente  
143 de Paula Almeida Júnior, que apresentou os objetivos maiores da Pró-Reitoria de  
144 Planejamento, quais sejam: promover o caráter *multicampi* da UFFS e garantir o  
145 acesso, a permanência e a democratização do ensino na Universidade. Explicou o  
146 Pró-Reitor que, para promover o caráter *multicampi*, é necessário integrar todos os  
147 setores da Universidade, em torno da história UFFS, e defender uma ideia de  
148 Universidade coerente e coesa com seu entorno, seus propósitos e seus objetivos.  
149 Para garantir o acesso e permanência dos estudantes, é necessário fazer história.  
150 Em síntese, explicou o Pró-Reitor que, para garantir a consecução desses objetivos  
151 estratégicos da UFFS, a Pró-Reitoria de Planejamento atua na garantia das receitas e  
152 planejamento das despesas, juntamente com o Ministério da Educação, Ministério de  
153 Planejamento, Orçamento e Gestão e Órgãos de Controle e de Fiscalização. Em  
154 outra frente de trabalho, a Pró-Reitoria opera com o planejamento dos programas,  
155 projetos e ações da Universidade, no intuito de tornar coesas, entre as Pró-Reitorias,  
156 as principais peças gerenciais e administrativas, quais sejam: Plano de  
157 Desenvolvimento Institucional, Processo de Avaliação Institucional, Planejamento  
158 Estratégico e Plano de Ação. Passou-se a palavra à Administradora Fernanda Peretti,  
159 Assistente da Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura, que explicou como se  
160 deu o desenvolvimento dos trabalhos da Pró-Reitoria em dois mil e dez; basicamente  
161 no intuito de prover a infraestrutura necessária ao funcionamento das atividades no  
162 âmbito da Universidade. Explicou também a composição da Pró-Reitoria, por meio  
163 das ações de suas Diretorias. Destacou o trabalho da Diretoria de Compras e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

164 Licitações que, em dois mil e dez, conduziu quarenta e oito processos licitatórios e  
165 vinte e um processos de aquisição de bens e equipamentos por meio de carona,  
166 totalizando em torno de trinta milhões de reais investidos em equipamentos, bens  
167 patrimoniais e obras, trabalho conduzido de forma autônoma, sem a tutela da  
168 Universidade Federal de Santa Catarina. Destacou também o início da estruturação  
169 do Sistema de Bibliotecas da Universidade, da Diretoria de Gestão da Informação,  
170 que conta atualmente com um acervo de quatorze mil exemplares, além da inovação  
171 no empréstimo de notebooks. Para dois mil e onze, a Pró-Reitoria desenvolverá um  
172 Sistema de Gestão integrado aos *campi*, além da implantação de uma Rede MPLS,  
173 que proporcionará melhor qualidade nos serviços de telefonia, internet, além de  
174 economicidade nessas áreas. Em seguida, o Presidente apresentou os demais itens  
175 constantes da pauta da reunião, quais sejam: **2.** Dinâmica de funcionamento do  
176 CONSUNI; **3.** Instituição de comissões para análise das peças regulamentares da  
177 universidade: **3.1** Processo nº 23205.000593/2011-74 - Regimento Geral da UFFS;  
178 **3.2** Processo nº 23205.000594/2011-19 - Regimento Interno do CONSUNI; **3.3**  
179 Processo nº 23205.000595/2011-63 - Normas para distribuição das atividades do  
180 magistério superior; **3.4** Processo nº 23205.000604/2011-16 – Dispõe sobre bebidas  
181 alcoólicas e fumo no âmbito dos *campi* da UFFS; **3.5** Processo nº  
182 23205.000605/2011-61 - Autorização de Cursos de Graduação nos *Campi* da UFFS;  
183 **3.6** Processo nº 23205.000609/2011-49 - Política de Desenvolvimento de Coleções  
184 da Divisão de Bibliotecas da UFFS (SiBi/UFFS), Normas de empréstimo das  
185 bibliotecas e normas de empréstimo de notebooks do Sistema de Bibliotecas da  
186 UFFS; **4.** Apreciação da reforma estrutural do *Campus* Chapecó: Processo nº  
187 23205.000610/2011-73 - Criação do Centro de Humanidades e do Centro de Ciência  
188 e Tecnologia; **5.** Processo nº 23205.000606/2011-13 - Aprovação do Código de  
189 Classificação de Documentos e Tabela de Temporalidade e Destinação de  
190 Documentos da UFFS; **6.** Processo nº 23205.000607/2011-50 - Cumprimento do  
191 Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000 - Ratificação das Portarias nº  
192 221/GR/UFFS/2010 e 224/GR/UFFS/2010; **7.** Definição do calendário de reuniões do  
193 CONSUNI para o 1º semestre de 2011. Após a apresentação da pauta, o Presidente  
194 solicitou inversão na ordem de apreciação dos itens **4.** Processo nº  
195 23205.000610/2011-73 e **6.** 23205.000607/2011-50. Houve concordância dos  
196 conselheiros pela inversão dos itens. Passou-se à discussão do item **2.** Dinâmica de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

---

197 funcionamento do CONSUNI. O Presidente explicou que o funcionamento do  
198 CONSUNI é objeto do Regimento Interno, cuja minuta foi apresentada na reunião e,  
199 que até sua aprovação, o Conselho precisaria funcionar sob uma metodologia a ser  
200 adotada. O Presidente sugeriu que o Conselho adotasse a seguinte metodologia: que  
201 fossem criadas comissões para as matérias urgentes. As comissões designadas  
202 receberiam as minutas para aperfeiçoá-las e, posteriormente, apresentarem à  
203 plenária para aprovação da resolução. Dessa forma seriam encaminhados todos os  
204 documentos relativos ao ponto de pauta número três. Os pontos de pauta números  
205 quatro, cinco e seis, teriam seus processos apresentados para debate e aprovação,  
206 ou então encaminhamento de comissão para análise e apresentação posterior ao  
207 conselho. O Conselho acatou a proposta apresentada pelo Presidente. Passou-se a  
208 apreciação do item **3**. Instituição de comissões para análise das peças  
209 regulamentares da universidade. **3.1** Processo nº 23205.000593/2011-74 - Regimento  
210 Geral da UFFS. O Presidente explicou que fora feito um trabalho de pesquisa nos  
211 documentos institucionais, assim como nos documentos de outras instituições, para  
212 compilação das minutas do Regimento Geral e Regimento Interno do CONSUNI. Que  
213 o trabalho das comissões consistirá em consultar a comunidade acadêmica e coletar  
214 as informações necessárias para agregar à peça apresentada. Sugeriu que a  
215 Comissão de análise da Minuta do Regimento Geral fosse composta por dois  
216 representantes por *campus*, e, as demais comissões fossem compostas por um  
217 representante por *campus*. Sugeriu também que as comissões fossem constituídas  
218 por auto-indicação ou indicação do grupo. Em seguida, o Presidente explicou cada  
219 um dos processos constantes do item três, para que o Conselho decidisse sobre  
220 quais desses processos teriam urgência de apreciação e quais poderiam ser retirados  
221 de pauta. O presidente destacou o item **3.5** Processo nº 23205.000605/2011-61 -  
222 Autorização de Cursos de Graduação nos *Campi* da UFFS. Explicou que no E-MEC  
223 os Cursos do *Campus* Chapecó estão atualizados, porém os Cursos dos demais  
224 *Campi* estão incompletos, faltando o Ato de Autorização; que o Ministério da  
225 Educação entende que os cursos criados no âmbito do processo de implantação são  
226 tacitamente autorizados. No entanto, para completar o processo dentro do E-MEC é  
227 necessário um Ato de Autorização do próprio Conselho Universitário, orientação essa  
228 vinda do MEC; somente dessa forma se completa a atualização no E-MEC, que  
229 implicaria posteriormente no processo de avaliação para fins de reconhecimento dos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

---

230 cursos. Nesse momento, alguns conselheiros questionaram o encaminhamento  
231 adotado para apreciar as matérias apresentadas na pauta. Após intervenções e  
232 discussões nesse sentido, o Presidente explicou como fora pensada a dinâmica  
233 adotada e salientou que o Conselho é soberano para decidir sobre a metodologia e,  
234 caso entendesse não se aplicar a proposição, solicitou que fossem apresentadas  
235 propostas alternativas. Após, consultou a plenária sobre a concordância da instituição  
236 de comissões para analisar as matérias constantes do item três. Foi aprovado pelo  
237 conselho. Em seguida, consultou a plenária sobre a composição das comissões com  
238 representação por *campus*. Em regime de votação, foi aprovado por unanimidade.  
239 Passou-se à discussão de quais as matérias constantes do item três teriam as  
240 comissões designadas e quais seriam retiradas de pauta. O Conselho encaminhou a  
241 designação das comissões votando item por item, ficando decidido o que segue: **3.1**  
242 Processo n° 23205.000593/2011-74 - Regimento Geral da UFFS – Aprovada por  
243 unanimidade a constituição de comissão; **3.2** Processo n° 23205.000594/2011-19 -  
244 Regimento Interno do CONSUNI - Aprovada por unanimidade a constituição de  
245 comissão; **3.3** Processo n° 23205.000595/2011-63 - Normas para distribuição das  
246 atividades do magistério superior - Aprovada por unanimidade a constituição de  
247 comissão; **3.4** Processo n° 23205.000604/2011-16 – Dispõe sobre bebidas alcoólicas  
248 e fumo no âmbito dos *campi* da UFFS – Não aprovada a instituição de comissão –  
249 item retirado de pauta – votação: vinte votos favoráveis à instituição da comissão e  
250 vinte e oito votos contrários; **3.5** Processo n° 23205.000605/2011-61 - Autorização de  
251 Cursos de Graduação nos *Campi* da UFFS - Aprovada por unanimidade a  
252 constituição de comissão; **3.6** Processo n° 23205.000609/2011-49 - Política de  
253 Desenvolvimento de Coleções da Divisão de Bibliotecas da UFFS (SiBi/UFFS),  
254 Normas de empréstimo das bibliotecas e normas de empréstimo de notebooks do  
255 Sistema de Bibliotecas da UFFS – Aprovada a instituição de comissão – votação:  
256 vinte e sete votos favoráveis à instituição da comissão e dezenove votos contrários.  
257 Nesse momento, o Conselho interrompeu a sessão por quinze minutos para decidir  
258 sobre a constituição das comissões aprovadas. Após o intervalo, o Conselho retomou  
259 os trabalhos. As comissões foram definidas a partir de representação por *campus*. O  
260 presidente solicitou ao Conselho a inserção dos três conselheiros representantes da  
261 comunidade externa nas comissões, sendo decidido por eles mesmos em qual  
262 comissão cada um participaria. Em regime de votação, foi aprovado por unanimidade.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

---

263 Em seguida, solicitou ao Conselho a inserção nas comissões de um representante a  
264 mais do *Campus* Chapecó, em razão da proporcionalidade, considerando que os  
265 Estados do Rio Grande do Sul e Paraná possuem dois *campi* cada, e o Estado de  
266 Santa Catarina possui apenas um *Campus* Sede. Como não houvesse consenso dos  
267 conselheiros, abriu-se o debate sobre o assunto. O conselheiro Anderson André  
268 Genro Alves Ribeiro argumentou que os conselheiros representam a Universidade,  
269 que não seria salutar estabelecer diferenciação entre os *campi* e/ou entre os Estados,  
270 que a Universidade é um todo, uma unidade, e o CONSUNI deveria manter esse  
271 caráter; nesse sentido a representação deveria ser igual. O conselheiro Christy  
272 Ganzert Gomes Pato argumentou que um representante de cada *campus* seria o  
273 suficiente, pois o Conselho está constituído com seus representantes eleitos pela  
274 comunidade acadêmica e não haveria necessidade de segmentar as representações.  
275 A conselheira Solange Maria da Silva argumentou que o *Campus* Chapecó possui o  
276 dobro de vagas no CONSUNI em relação aos demais *campi* e trata-se de um único  
277 *campus* em Santa Catarina, considerando que os outros Estados possuem dois  
278 *campi*. O conselheiro Geraldo Geni Coelho argumentou que a comunidade  
279 universitária do *Campus* Chapecó é mais numerosa, além de se dividir em dois  
280 espaços, e isso, considerando a dinâmica do cotidiano, implica dificuldades para  
281 realizar a interlocução entre as pessoas; sendo assim, a inclusão de um  
282 representante a mais tornaria o processo mais participativo. Em regime de votação,  
283 não foi aprovada a inclusão de mais um integrante do *Campus* Chapecó nas  
284 comissões – votação: vinte e dois votos favoráveis e vinte e oito votos contrários. Em  
285 seguida, definiram-se os membros das comissões como segue: **3.1** Processo n°  
286 23205.000593/2011-74: Luis Claudio Krajevski (Presidente), Marcos Roberto da Silva,  
287 Vicente Neves da Silva Ribeiro, Herton Castiglioni, Ildemar Mayer, Luis Fernando  
288 Santos Correia da Silva, Aparecido Francisco Bertochi dos Santos, Ana Maria Jung  
289 de Andrade, Fernando César Rosset Bianzin, Fernando Zatt Schardosin, Nelson  
290 Gomes. **3.2** Processo n° 23205.000594/2011-19: Christy Ganzert Gomes Pato  
291 (Presidente), Benedito Silva Neto, Gismael Francisco Perin, Siomara Aparecida  
292 Marques, Adolfo Firmino da Silva Neto, Marlene Catarina Stochero. **3.3** Processo n°  
293 23205.000595/2011-63: Anderson André Genro Alves Ribeiro (Presidente), Danilo  
294 Enrico Martuscelli, Francieli Matzembacher Pinton, Josuel Alfredo Vilela Pinto,  
295 Wagner Tenfen. **3.5** Processo n° 23205.000605/2011-61: Tarcísio Kummer



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

296 (Presidente), Marcelo Jacó Krug, Daniella Reche, Joaquim Gonçalves da Costa,  
297 Rozane Aparecida Toso Bleil, Marlo Flávio Tessaro. **3.6** Processo n°  
298 23205.000609/2011-49: Diego dos Santos Borba (Presidente), Maria Silvia Cristofoli,  
299 Cristiano Augusto Durat, Bruno Souza Vendruscolo, Oséias André de Lima. Nesse  
300 momento, o conselheiro Vicente Neves da Silva Ribeiro propôs que o Conselho  
301 definisse que a Comissão instituída para análise da Minuta do Regimento Geral da  
302 UFFS adotasse como metodologia de trabalho a consulta à comunidade acadêmica.  
303 O Presidente consultou à plenária sobre a proposta do conselheiro Vicente e, como  
304 houvesse consenso, definiu-se que a Comissão, dentro de sua metodologia de  
305 trabalho, necessariamente realizasse debates com a comunidade acadêmica dos  
306 *campi* e comunidade externa e elaborasse ata referente aos debates. Em seguida, o  
307 Conselho estabeleceu como prazo para conclusão dos trabalhos da Comissão de  
308 análise da Minuta do Regimento Geral, quarenta e cinco dias, a contar desta data. No  
309 final desse prazo, a Comissão encaminhará o resultado dos trabalhos à Presidência  
310 do Conselho que, convocará sessão extraordinária do CONSUNI para apreciação da  
311 matéria; e, definiu-se também que a Comissão de análise da Minuta do Regimento  
312 Interno do CONSUNI encaminhará o resultado dos trabalhos à Presidência do  
313 Conselho até três dias anteriores à sessão ordinária subsequente do Conselho. Após,  
314 abriu-se a discussão sobre a apreciação do Conselho em relação ao resultado dos  
315 trabalhos das comissões. O conselheiro Joviles Vitório Trevisol propôs que as  
316 comissões produzissem relato de seus trabalhos, sob a forma de Parecer, e que esse  
317 relato fosse o objeto principal de análise pelo Conselho. O conselheiro Anderson  
318 André Genro Alves Ribeiro propôs que o objeto de análise pelo Conselho fosse a  
319 proposta de resolução apresentada pelas comissões. O Presidente argumentou que a  
320 comissão pudesse agir de três maneiras, quais sejam: a) manter a minuta original; b)  
321 apresentar complementos à minuta original, alterando-a; c) em caso extremo,  
322 apresentar substitutivo. O conselheiro Joviles Vitório Trevisol salientou que as  
323 matérias trazidas ao CONSUNI devem ser amadurecidas na comunidade universitária  
324 pelas suas diferentes instâncias; o CONSUNI, por consistir a instância máxima de  
325 deliberação, não necessitaria redesenhar todas as matérias. O conselheiro João  
326 Alfredo Braidá argumentou que a comissão fosse designada pelo Conselho para  
327 analisar a peça que lhe fora distribuída e retornasse ao pleno com o resultado;  
328 poderia, inclusive, propor um documento substitutivo, mas, caso algum conselheiro



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

---

329 solicitasse a manutenção da proposta original, o Conselho deveria votar, pois não é a  
330 comissão que define qual proposta é adequada, e sim o plenário, por isso a proposta  
331 inicial deveria ser mantida. O conselheiro Christy Ganzert Gomes Pato citou o artigo  
332 dezoito, inciso quinto do Estatuto da Universidade, e destacou que não seria possível  
333 ao CONSUNI delegar a competência para definir seu Regimento Interno. Nesse  
334 momento, o Presidente solicitou ampliação de prazo de uma hora da sessão para que  
335 fosse possível apreciar os demais itens da pauta, sendo atendido por consenso do  
336 Conselho. Em seguida, passou-se à apreciação do item 5. Processo n°  
337 23205.000606/2011-13 - Aprovação do Código de Classificação de Documentos e  
338 Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos da UFFS. A arquivista  
339 Jocelaine Zanini, da Divisão de Arquivos da Diretoria de Gestão de Informação,  
340 explicou a necessidade de aprovação da matéria para a gestão documental da  
341 Universidade, para possibilitar unidade em todos os *campi* da instituição. Explicou  
342 que as normativas constantes do documento apresentado são utilizadas pelos órgãos  
343 da Administração Pública Federal e que a Universidade precisaria adotar esses  
344 documentos como normativas internas para viabilizar a gestão documental e a  
345 implementação de software de gerenciamento de documentos eletrônicos. O  
346 Presidente enfatizou a necessidade que a Divisão de Arquivos teria da aprovação  
347 dessa matéria. O conselheiro Adolfo Firmino da Silva Neto externou sua preocupação  
348 em relação à cultura de apreciação de matérias no CONSUNI; reforçou a  
349 necessidade de que os documentos encaminhados ao Conselho necessariamente  
350 devessem ter apreciação prévia pelos conselheiros. O conselheiro Christy Ganzert  
351 Gomes Pato sugeriu que o item fosse retirado de pauta e que o Presidente aprovasse  
352 *Ad Referendum* do CONSUNI. Sugeriu-se a designação de um relator para analisar o  
353 processo e apresentar Parecer na próxima sessão do Conselho. Como houvesse  
354 consenso, as propostas foram aprovadas. Definiu-se como relator o conselheiro  
355 Diego dos Santos Borba. Passou-se a apreciação do item 4. Processo n°  
356 23205.000607/2011-50 - Cumprimento do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de  
357 2000 - Ratificação das Portarias nº 221/GR/UFFS/2010 e 224/GR/UFFS/2010. O  
358 Presidente explicou a necessidade de aprovação das matérias em cumprimento de  
359 Decreto Presidencial. Apresentou as portarias de criação do cargo de Auditor-Chefe  
360 da Auditoria Interna e nomeação do servidor Tiago Hideki Niwa para o respectivo  
361 cargo. Explicou que o servidor pertence ao quadro técnico-administrativo da UFFS e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

---

362 que a aprovação consistiria em uma formalidade do Conselho Universitário para  
363 encaminhamento da resolução à Controladoria Geral da União no Estado de Santa  
364 Catarina. O conselheiro Vicente Neves da Silva Ribeiro argumentou não se sentir  
365 esclarecido o suficiente para deliberar sobre a matéria. O Presidente apresentou o  
366 Ofício nº 39096/2010/CGU-R/SC, em que a Controladoria-Regional da União no  
367 Estado de Santa Catarina solicitou o encaminhamento da Portaria de designação do  
368 Auditor-Chefe da UFFS e documento de aprovação pelo Conselho Universitário. O  
369 conselheiro Luis Claudio Krajevski destacou que é absolutamente normal o Conselho  
370 Universitário receber demandas para apreciação no dia da reunião do conselho, sem  
371 conhecimento prévio pelos conselheiros; salientou que o Conselho deve ter bom  
372 senso para apreciar determinadas matérias. Os conselheiros Vicente Neves da Silva  
373 Ribeiro, Adolfo Firmino da Silva Neto e Aparecido Francisco Bertochi dos Santos  
374 manifestaram-se contrariamente à aprovação da matéria; argumentaram que, em  
375 razão de os conselheiros não terem recebido a matéria com tempo hábil para análise,  
376 não seria possível deliberar sobre. O Presidente explicou que o Estatuto da  
377 Universidade preceitua em seu artigo trinta e três o funcionamento da Auditoria  
378 Interna. Encerradas as discussões, o item foi posto em regime de votação, sendo  
379 aprovado por vinte e dois votos favoráveis, dois votos contrários e vinte abstenções.  
380 Passou-se a apreciação do item **6**. Apreciação da reforma estrutural do *Campus*  
381 *Chapecó*: Processo nº 23205.000610/2011-73 - Criação do Centro de Humanidades e  
382 do Centro de Ciência e Tecnologia. O Presidente explicou que essa matéria fora  
383 discutida pela administração superior da Universidade e por alguns fóruns, como os  
384 Cursos do *Campus Chapecó*. Abriu-se o debate. O conselheiro Vicente Neves da  
385 Silva Ribeiro salientou que a aprovação dessa matéria implicaria a criação de órgãos  
386 que não estão normatizados pelo Estatuto da UFFS, além da necessidade de  
387 normatizá-los no Regimento Geral da UFFS. O conselheiro sugeriu que a matéria  
388 fosse discutida concomitante à análise da minuta do Regimento Geral. O conselheiro  
389 Antonio Alberto Bruneta explicou que o *Campus Chapecó*, que estaria subordinado  
390 diretamente às decisões decorrentes desses órgãos, ainda não produzira consenso;  
391 nesse sentido, corroborou com a proposição do conselheiro Vicente. O Presidente  
392 explicou que conversou com os Coordenadores de Curso do *Campus Chapecó* sobre  
393 a matéria, em razão da necessidade de demanda administrativa dos dois espaços  
394 que compõe o *Campus* atualmente. O conselheiro suplente Emerson Martins solicitou



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

---

395 que o Conselho votasse a apreciação desse item na reunião. O conselheiro Luis  
396 Fernando Santos Correia da Silva salientou que seria necessário contato dos  
397 conselheiros com o documento, além de uma apresentação; destacou também que a  
398 criação desses centros remeteria à criação dos órgãos de base, e isso interessaria a  
399 todos os *campi*, não apenas ao *Campus* Chapecó. O conselheiro Christy Ganzert  
400 Gomes Pato procedeu à leitura do artigo quinze do Estatuto; explicou que os centros  
401 seriam órgãos de base e, nesse caso, sua composição e atribuições seriam definidas  
402 no Regimento Geral; diante disso, enfatizou que essa discussão deveria ser  
403 subsumida à análise da minuta do Regimento Geral. O Presidente explicou que essa  
404 matéria chegara ao CONSUNI antecipadamente a sua incorporação no Regimento  
405 Geral face à necessidade de se estabelecer uma instância administrativa nos  
406 espaços do *Campus* Chapecó. Encerrado o debate, o Presidente solicitou ao  
407 Conselho se havia consenso de que a matéria fosse discutida apenas no âmbito do  
408 Regimento Geral e, enquanto isso, a Reitoria promovesse uma solução administrativa  
409 que considerasse viável para a matéria. Houve consenso. Em seguida, passou-se ao  
410 item 7. Definição do calendário de reuniões do CONSUNI para o 1º semestre de  
411 2011; que foi definido como segue: 2ª Sessão Ordinária – onze de abril; 1ª Sessão  
412 Extraordinária – vinte e sete de abril; 3ª Sessão Ordinária – cinco de maio; 2ª Sessão  
413 Extraordinária – treze de maio; 4ª Sessão Ordinária – nove de junho. Sendo treze  
414 horas e dez minutos e não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, da  
415 qual eu, Fernando Haetinger Maser, Chefe da Divisão de Serviços Administrativos  
416 do Gabinete do Reitor, lavrei a presente Ata, que aprovada, será devidamente  
417 assinada por mim e pelo Presidente.